

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O QUE AS ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PENSAM SOBRE A ASSISTÊNCIA AO HOMEM NA FASE PRODUTIVA

Relatoria: WILLYANE DE ANDRADE ALVARENGA

Autores: Simone Santos e Silva
Maria Enoia Dantas da Costa e Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No Brasil, os índices de morbimortalidade do homem são elevados e, conseqüentemente, estes têm a menor população de idosos. Neste enfoque, o Ministério da Saúde, em 2008, formulou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que objetiva ampliar e facilitar o acesso do homem nos serviços de atenção primária, em outras palavras visa à prevenção de doenças, suas complicações e a promoção da saúde dessa população. Portanto, a saúde do homem é uma questão que precisa ser levada em conta quando se pensa em saúde da família e por extensão a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. O enfermeiro, como integrante da estratégia SF, tem papel importante na prevenção de doenças/agravos e na promoção de qualidade de vida da população de modo geral e em especial, para os grupos mais vulneráveis, como os homens na fase produtiva. Este trabalho é parte de uma pesquisa maior que estudou a percepção da enfermeira da estratégia Saúde da Família sobre a assistência à saúde do homem na fase produtiva. Nesta pesquisa, porém, buscou-se estudar somente o que as enfermeiras da estratégia Saúde da Família pensam sobre a assistência à saúde do homem na fase produtiva. O estudo foi exploratório, descritivo e de campo, com abordagem qualitativa, realizado nos Centros de Saúde da Zona Norte de Teresina-PI, nos meses de março e abril. Os sujeitos foram dezesseis enfermeiras que trabalham, há pelo menos um ano, nestes Centros de Saúde e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a produção dos dados foi utilizada a entrevista a partir de questões semi-estruturadas, sendo as falas dos sujeitos gravadas, transcritas, categorizadas e posterior análise do conteúdo. Os resultados mostram que as enfermeiras consideram importante a assistência à saúde do homem na fase produtiva, destacando sua contribuição para a redução dos índices de morbimortalidade dessa população, manutenção da estrutura familiar, redução dos fatores de risco, bem como, por essa faixa etária masculina constituir uma parcela significativa no contingente populacional produtivo do Brasil. Percebe-se que elas compreendem que o homem tanto merece como precisa ser assistido pelos programas de saúde, visto que os valores de morbimortalidade masculina são alarmantes, traduzindo-se a política em ferramenta fundamental para melhorar a atual situação de saúde desses homens.